

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.

ARAHÍ SALABARRIA RUIZ

**PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E O CONTROLE DE CÂNCER
DE MAMA NA UBS FREI DAMIÃO, NOVA CRUZ/RN**

São Luis
2017

ARAHÍ SALABARRIA RUIZ

**PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E O CONTROLE DE CÂNCER
DE MAMA NA UBS FREI DAMIÃO, NOVA CRUZ/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Ana Paula Gameiro Cappelli.

São Luis
2017

Ruiz, Arahi Salabarría

Prevenção de câncer de colo de útero e o controle de câncer de mama na UBS Frei Damião, Nova Cruz/RN/Arahi Salabarría Ruiz. – São Luís, 2017.

18 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Câncer. 2. Prevenção de doenças. 3. Saúde da mulher. I. Título.

CDU 616-006.04-053.2-053.6

ARAHÍ SALABARRIA RUIZ

**PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E O CONTROLE DE CÂNCER
DE MAMA NA UBS FREI DAMIÃO, NOVA CRUZ/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica de Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ana Paula Gameiro Cappelli

Doutora
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente de câncer no mundo, e o mais comum entre as mulheres. Ele é seguido pelo câncer de colo de útero, o segundo que mais aparece na população feminina. Este trabalho objetiva realizar um plano de ação para melhorar a prevenção do Câncer de Colo de Útero e Câncer de Mama na UBS Frei Damião, Nova Cruz/RN. Este projeto de intervenção foi estruturado para ser desenvolvido em um período de 6 meses, onde participarão do número total de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade na UBS, 520 mulheres para prevenção de câncer de colo de útero; serão excluídas deste estudo as mulheres não cadastradas na UBS e aquelas com histerectomia total. Para a prevenção de câncer de mama abrangeremos um número de 390 mulheres compreendidas na faixa etária de 50 a 69 anos de idade, serão excluídas deste estudo as mulheres não cadastradas na área adstrita e aquelas com mastectomia total. Com a intervenção pretendemos ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de mama e colo de útero nas mulheres na faixa etária entre 25 e 69 anos de idade; assim como elevar o grau de conhecimento das mulheres sobre a importância da prevenção destas doenças, trabalharemos em conjunto com todos os profissionais da equipe, em parceria com a secretaria municipal de saúde e com apoio das pessoas da comunidade. Através da implementação desse projeto lograremos reduzir de forma significativa a morbimortalidade a causa destes cânceres.

Palavras-chave: Câncer. Prevenção de Doenças. Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Breast cancer is the second most frequent type of cancer in the world, and the most common among women. He is followed by cervical cancer, the second most appearing in the female population. This work aims to accomplish an action plan to improve the prevention of cervical cancer and breast cancer at UBS Frei Damian, Nova Cruz/RN. This intervention project was structured to be developed in a 6-month period, where they will participate in the total number of women in the age range of 25 to 64 years old at UBS, 520 women for cervical cancer prevention; Women not registered at UBS and those with total hysterectomy will be excluded from this study. For breast cancer prevention We will cover a number of 390 women comprised in the age group of 50 to 69 years old, the women not registered in the assigned area and those with total mastectomy are excluded from this study. With the intervention we intend to extend the early detection coverage of breast and cervix cancer in women in the age range between 25 and 69 years old; As well as raising the degree of knowledge of women on the importance of preventing these diseases, we work together with all the professionals of the team, in partnership with the Municipal Health Secretariat and with support from the people of the community. Through the implementation of this project get across here significantly reduce the morbidity and mortality cause of these cancers.

Keywords: Cancer. Disease Prevention. Women's Health.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	6
1.1 Título	6
1.2 Equipes Executoras	6
1.3 Parcerias Institucionais	6
2. INTRODUÇÃO	7
3. JUSTIFICATIVA	10
4. OBJETIVOS	11
4.1 Geral	11
4.2 Específicos	11
5. METAS	12
6. METODOLOGIA.....	13
7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	14
8. IMPACTOS ESPERADOS	16
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS.....	18

1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Prevenção de câncer de colo de útero e o controle de câncer de mama na UBS Frei Damião, Nova Cruz/RN.

1.2 Equipes Executoras

- Nome da aluna: Arahi Salabarría Ruiz.
- Nome da Orientadora: Ana Paula Gameiro Cappelli.

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal de Saúde.

2. INTRODUÇÃO

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo avançar (metástase) para outras regiões do corpo. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis determinando a formação de tumores (acúmulo de células cancerosas ou neoplasias malignas (INCA, 2016).

As causas de câncer são variadas, podendo ser externas ou internas ao organismo, estando ambas inter-relacionadas. As causas externas relacionam-se ao meio ambiente e aos hábitos ou costumes próprios de um ambiente social e cultural. As causas internas são, na maioria das vezes, geneticamente pré-determinadas, estão ligadas à capacidade do organismo de se defender das agressões externas. (INCA, 2016).

O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente de câncer no mundo, e o mais comum entre as mulheres. Ele é seguido pelo câncer de colo de útero, o segundo que mais aparece na população feminina, e que constitui a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Os dois tipos de câncer, contudo, têm chances altíssimas de cura caso descobertos em estágios iniciais (PORTAL BRASIL, 2011).

Para a mama, a cura fica em torno de 90% se o tumor for diagnosticado precocemente. No caso do colo do útero, chega a 100%. “A cura é tão alta, quanto mais cedo for descoberto e, para isso, a única coisa que as mulheres precisam fazer são os exames de prevenção, que são simples e estão disponíveis na rede pública”, explica Alexandre Pupo, ginecologista com especialidade em câncer de mama e ginecológico do Hospital Sírio-Libanês de São Paulo (PORTAL BRASIL, 2011).

Além da realização de exames preventivos periódicos, é importante, segundo os médicos, estar atenta aos fatores de risco e de proteção. Atitudes simples como manter uma alimentação saudável e peso adequados, por exemplo, ajudam na prevenção do câncer de mama (PORTAL BRASIL, 2011).

O câncer de mama é um tipo de câncer considerado multifatorial, envolvendo fatores biológicos- -endócrinos, vida reprodutiva, comportamento e estilo de vida. Além desses, o consumo de álcool, excesso de peso, sedentarismo e exposição à

radiação ionizante também são considerados agentes potenciais para o desenvolvimento desse câncer (INCA, 2016).

O tempo médio para ocorrer a duplicação celular, no câncer de mama, é de 100 dias. O tumor pode ser palpável quando atinge 1 centímetro de diâmetro. Uma esfera de 1 cm contém aproximadamente 1 bilhão de células que é o resultado de 30 duplicações celulares. Portanto, uma célula maligna levará 10 anos para se tornar um tumor de 1 cm (INCA,2002).

Na região Nordeste, o câncer de mama possui a maior estimativa de incidência entre os tumores malignos, com uma estimativa de 36,74 casos a cada 100 mil mulheres, equivalendo a aproximadamente 20,4% de todas as neoplasias não melanoma nas mulheres da região (DATASUS), (INCA, 2014).

O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos (chamados ontogênicos) do Papiloma vírus Humano - HPV. A infecção genital por este vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para o câncer. Estas alterações das células são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolaou), e são curáveis na quase totalidade dos casos. Por isso é importante a realização periódica deste exame (INCA, 2016).

No Brasil, embora o Ministério da Saúde preconize desde 1998 a realização do exame para detecção precoce do câncer do colo uterino em todas as mulheres que já tiveram relações sexuais, com especial atenção àquelas com idade entre 25 e 59 anos de idade, considera-se importante que os serviços de saúde ofereçam o acesso ao Papanicolaou à população adolescente (INCA, 2008).

O câncer do colo do útero (CCU) tem se configurado como um problema de saúde pública em todo o mundo, apresentando maiores taxas de morbimortalidade em países em desenvolvimento. No Brasil, este é o quarto tipo de câncer que mais acomete as mulheres, com uma estimativa de 16.340 casos novos em 2016, apesar de se tratar de uma doença curável e com ações de prevenção e detecção precoce disponível pelo sistema de saúde (INCA, 2016).

Este tipo de câncer ainda é um problema de saúde pública em países em desenvolvimento, como o Brasil, pois alcança altas taxas de prevalência e mortalidade em mulheres de extratos sociais e econômicos mais baixos. Estudos

revelam que existe a associação entre o câncer de colo uterino e o baixo nível socioeconômico em todas as regiões do mundo (CASARIN; PICCOLI, 2011).

Os grupos mais vulneráveis estão onde existem barreiras de acesso à rede de serviços de saúde, para detecção e tratamento da patologia e de suas lesões precursoras, advindas das dificuldades econômicas e geográficas, insuficiência de serviços e por questões culturais, como medo, desconsideração de sintomas importantes e preconceito (DUAVY et al., 2007).

Muitos fatores de risco estão relacionados com o câncer do colo do útero, entre eles a conduta sexual das mulheres. Múltiplos parceiros e início da atividade sexual muito jovem aumentam o risco de desenvolvimento desse tipo de tumor. Isso ocorre porque o vírus do Papiloma Humano (HPV) apresenta-se como o principal responsável pela transmissão da doença. Ele apresenta diversos subtipos, sendo o 16 e o 18 relacionados com esse tipo de tumor (SANTOS, 2017).

Com relação à detecção precoce, a maior parte dessas ações também ocorre na atenção básica. Tanto as ações de rastreamento, que consistem em realizar sistematicamente testes ou exames em pessoas saudáveis, quanto as ações de diagnóstico precoce, que consistem em captar precocemente alguém que já tem sintomas ou alterações no exame físico. Após o recebimento de um exame "positivo", cabe à Atenção Básica realizar o acompanhamento dessa usuária, encaminhar ao serviço de referência para confirmação diagnóstica e realização do tratamento. Nesse processo, é fundamental a avaliação da usuária, avaliar a compreensão que a mesma tem sobre sua doença e estimular a adesão ao tratamento (CUADERNO DE ATENÇÃO BÁSICA, 2013).

É fundamental que o monitoramento da morbimortalidade por câncer incorpore-se na rotina da gestão da saúde de modo a tornar-se instrumento essencial para o estabelecimento de ações de prevenção e controle do câncer e de seus fatores de risco. Esse monitoramento engloba a supervisão e a avaliação de programas, como ações necessárias para o conhecimento da situação e do impacto no perfil de morbimortalidade da população, bem como a manutenção de um sistema de vigilância com informações oportunas e de qualidade que subsidie análises epidemiológicas para as tomadas de decisões (INCA 2016).

3. JUSTIFICATIVA

Tendo em conta a alta incidência e a mortalidade relacionadas com estas doenças no mundo, e no Brasil, assim como o aumento do número de mulheres com fatores de riscos detectados e doenças já diagnosticadas em nossa área de abrangência. Este incentiva nosso interesse da realização de um plano de ação para ajudar na prevenção e controle do câncer do colo de útero e o câncer de mama, diminuindo as complicações das doenças, além das repercussões sociais, psíquicas e físicas que poderiam estar associadas a estes tipos de cânceres.

Diante das considerações expostas, este trabalho é uma proposta de um programa de prevenção e controle do câncer de colo de útero e câncer de mama, onde irá participar uma equipe multiprofissional e as ações serão realizadas por meio de atendimento individualizado para cada paciente e haverá participação em grupos de mulheres para atividades de educação, para controle e prevenção destes cânceres e suas complicações, possibilitando a integralidade do cuidado, aliando as ações de detecção precoce com a garantia de acesso a procedimentos diagnósticos e terapêuticos em tempo oportuno e com qualidade. Nossa principal motivação é conseguir a satisfação dos usuários que é para quem desenvolvemos nosso trabalho, desejamos trabalhar em conjunto e com apoio das pessoas da comunidade.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Melhorar a prevenção do Câncer de Colo de Útero e Câncer de Mama na UBS Frei Damião, Nova Cruz. Rio Grande do Norte.

4.2 Específicos

- Identificar precocemente o câncer de colo de útero e o câncer de mama.
- Melhorar a qualidade do atendimento das mulheres que realizam detecção precoce de câncer de colo de útero e de mama na unidade de saúde.
- Estimular a adesão das mulheres à realização de exame cito patológico de colo de útero e mamografia.
- Realizar educação em saúde em mulheres de 25 a 64 anos de idade.
- Promover ações de educação continuada para os Agentes Comunitários de Saúde enfocando o câncer de mama e útero.

5. METAS

- Ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de mama das mulheres na faixa etária entre 50 e 69 anos de idade para 70%.
- Obter 95% de coleta de amostras satisfatórias do exame cito patológico de colo de útero.
- Identificar 100% das mulheres com exame cito patológico alterado sem acompanhamento pela unidade de saúde
- Identificar 100% das mulheres com mamografia alterada sem acompanhamento pela unidade de saúde.
- Elevar o grau de conhecimento das mulheres sobre a importância da prevenção destas doenças.

6. METODOLOGIA

Esse plano de ação proposto foi planejado para ser desenvolvido na Unidade de Saúde Frei Damião, no Município de Nova Cruz/RN, no período de 6 meses, abrangendo 24 semanas de intervenção.

Participarão da intervenção, o número total de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade na UBS, 520 mulheres para prevenção de câncer de colo de útero; serão excluídas deste estudo as mulheres não cadastradas na UBS e aquelas com histerectomia total. Para a prevenção de câncer de mama abrangeremos um número de 390 mulheres compreendidas na faixa etária de 50 a 69 anos de idade, serão excluídas deste estudo as mulheres não cadastradas na área adstrita e aquelas com mastectomia total.

Serão capacitados os profissionais da equipe para enriquecer seus conhecimentos sobre essas doenças.

Iremos ter conversa com líderes da comunidade para falar sobre a importância do rastreamento do câncer de colo de útero e mama, solicitando apoio para a busca ativa de mulheres e para as demais estratégias que serão implementadas com este projeto.

Serão realizadas atividades educativas através de palestras com esses grupos de mulheres, direcionadas à promoção e prevenção destas doenças.

Serão avaliados e discutidos os resultados obtidos ao final da intervenção em conjunto com todos os profissionais da equipe, representantes da secretaria municipal de saúde e a comunidade.

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 4/2018	Mês 5/2018	Mês 6/2018	Mês 7/2018	Mês 8/2018	Mês 9/2018
Monitoramento do projeto.	x	x	x	x	x	x
Capacitação de todos os profissionais da saúde da ESF sobre o Protocolo para a Prevenção do Câncer de Colo de Útero e Câncer de Mama.	x	x	x			
Contato com líderes da comunidade para falar sobre a importância do rastreamento do câncer de colo de útero e mama solicitando apoio para a busca ativa de mulheres e para as demais estratégias que serão implementadas com este projeto.	x					
Atualizar o cadastro e a busca ativa de forma contínua de todas as mulheres de 25 e 64 anos de idade da área de cobertura da unidade de saúde, para saber quantas delas estão com exame cito patológico em dia.	x	x	x	x	x	x
Atualizar o cadastro de todas as mulheres de 50 e 69 anos de idade da área de abrangência	x	x	x	x	x	x

Treinar a equipe da unidade de saúde para o registro adequado das informações.	x	x	x			
Treinar aos ACS para realização de busca ativa de mulheres faltosas	x					
Manter atualizado e organizado o arquivo para acomodar os resultados dos exames.	x	x	x	x	x	x
Realizar palestras em grupo de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos sobre promoção e prevenção destes cânceres.	x		x		x	

8. IMPACTOS ESPERADOS

Com esta intervenção espera-se lograr a detecção do diagnóstico precoce do câncer do colo de útero e câncer mamário, e assim implementar o tratamento oportuno destas doenças, podendo se garantir o acompanhamento pela equipe de saúde, das mulheres com alteração do exame citológico de colo de útero e das mulheres com alteração da mamografia.

Pretende-se aumentar a cobertura das mulheres destas faixas etárias para a realização da mamografia e exame cito patológico do colo uterino segundo estabelece o protocolo do Ministério da Saúde, além disso, diminuir o número de amostras não satisfatórias através do ganho de experiência adquirida pelos profissionais da equipe (médica e enfermeira).

Alcançar um maior grau de conhecimento das mulheres sobre estas doenças com o objetivo de reduzir os fatores de risco para obter a diminuição dos índices de morbimortalidade por essas doenças.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cânceres de colo do útero e mama representam uma das mais importantes causas de morbimortalidade nas mulheres, tanto no mundo quanto no Brasil, considerando-se um grande problema de saúde para a população feminina. As ações de prevenção e controle na atenção primária são decisivas para aumentar a qualidade de vida das fêmeas. Na UBS Frei Damião, Nova Cruz/RN foi de grande importância a integração de toda a equipe multiprofissional, com estratégias direcionadas à realização do projeto, procurando minimizar as complicações dessas doenças.

As atividades educativas de promoção e prevenção em mulheres terão resultados satisfatórios para sua saúde. O projeto de ação desenvolvido terá um grande impacto na atenção da população feminina, bem como no aumento do nível de conhecimentos, incentivando o autocuidado da saúde e permitindo fazer mudanças do estilo de vida. Com o qual se lograria um melhor acompanhamento pelos profissionais da equipe, garantindo a acessibilidade e otimização do atendimento das mulheres com alteração do exame citológico de colo de útero e das mulheres com alteração da mamografia na UBS Frei Damião, Nova Cruz/RN.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional do Câncer, 2016. **O que é o câncer?**. Acesso em junho 7 de 2017. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322>.

_____. Instituto Nacional do Câncer, 2002. **Falando sobre o câncer de mama**. Acesso em junho 10 de 2017. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/falando_cancer_mama1.pdf>. p15.

_____. Instituto Nacional do Câncer. **Estimativa da Incidência do Câncer de Mama no Brasil em 2014**. Acesso em julho 02 de 2017. Disponível em: <<http://www.atenas.edu.br/Faculdade/arquivos/NucleoIniciacaoCiencia/revista%20medicina/2014%201%20sem/2%20ESTIMATIVA%20DA%20INCIDENCIA%20DO%20CANCER%20DE%20MAMA%20NO%20BRASIL%20EM%202014.pdf>>

_____. Instituto Nacional do Câncer. **Estimativa da Incidência do Câncer de colo do útero no Brasil em 2016**. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterio/definicao>

_____. Instituto Nacional de Câncer-INCA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2008: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro (RJ); 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000110&pid=S1414-8145201000010001900008&lng=en>.

CASARI; PICCOLI, 2009. **Educação em Saúde para Prevenção do Câncer de Colo do Útero em Mulheres do Município de Santo Ângelo/RS**. Acesso em julho 15 de 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n9/a29v16n9.pdf>>

DUAVY, L.M.; BATISTA, F.L.R.; JORGE, M.S.B., SANTOS, J.B.F. A percepção da mulher sobre o exame preventivo do câncer cérvico-uterino: estudo de caso. **Cien Saude Colet**, 2007; 12(3):733-742

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13) 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a. 18p.

NATIONAL COMPREHENSIVE CANCER NETWORK (NCCN). **Clinical Practice Guidelines for Breast Cancer Screening and Diagnostic**. Versão 1.2014. Acesso 08 de junho de 2017.. Disponível em <www.nccn.org>.

PORTAL BRASIL, 2011. **Câncer de mama e de colo do útero têm mais chances de cura se descobertos cedo**. Acesso em maio 2 de 2017. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2011/09/cancer-de-mama-e-de-colo-do-uterio-tem-mais-chances-de-cura-se-descobertos-cedo>>.

SANTOS, V.S. 2017. **Câncer do colo do útero**. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/doencas/cancer-colo-uterio.htm>>.